



# As Principais Características do Projeto Político Acadêmico da Universidade Federal do ABC

Karla Beatriz Gomes Saraiva<sup>1</sup> (PG) \*, Adelaide Faljoni-Alario<sup>2</sup> (PQ)

karlabeatriz@usp.br1\*, Adelaide@ufabc.edu.br2

Palavras Chave: Projeto Político Acadêmico da UFABC, Interdisciplinaridade.

**Resumo:** Esta pesquisa realizou uma análise documental do Projeto Político Pedagógico da Universidade Federal do ABC, examinando suas características fundamentais, dentre elas, a interdisciplinaridade, principal propriedade dos cursos desta instituição. No desenvolvimento dessa investigação utilizaram-se como referencial teórico os estudos de Ivani C. A. Fazenda (2012) e Hilton Japiassu (1976), que possibilitaram que a temática interdisciplinar e sua importância no ensino superior fossem mais bem entendidas. Baseados nestas leituras, analisamos o projeto político acadêmico da UFABC, compreendendo quais suas características essenciais e sua importância para a atuação dos profissionais formados por essa instituição.

## INTRODUÇÃO

O presente estudo apresentou como propósito a análise documental do Projeto Político Acadêmico (PPA) da Universidade Federal do ABC. Procuramos examinar minuciosamente as características interdisciplinares, principal característica dos cursos desta instituição, visando compreender sua relevância para o ensino superior e para a atuação dos futuros profissionais formados nesta universidade.

A importância de uma abordagem interdisciplinar no ensino superior vem sendo largamente discutida cientificamente e educacionalmente, sendo vista por muitos estudiosos como imprescindível para a formação de profissionais capazes de entender e lidar com situações e problemas globais da atualidade. Assim, a abordagem desse assunto como temática principal deste trabalho de pesquisa pode ser fortemente justificada.

A observação e o entendimento do projeto que normaliza a estrutura dos cursos superiores são fundamentais para a compreensão e melhor progressão da prática profissional. Desta forma, os resultados obtidos com essa pesquisa podem fornecer importantes subsídios para auxiliar profissionais formados pelos cursos da UFABC, ajudando-os na percepção e reflexão sobre os assuntos desenvolvidos com este trabalho e proporcionando-lhes importantes reflexões sobre a temática.

## A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC)

Ao pensar a UFABC seus idealizadores pretendiam construir um sistema universitário inovador, com um projeto acadêmico original, que acompanhasse o magnífico avanço científico e tecnológico e formasse profissionais conscientes da sua responsabilidade ambiental, científica, cultural e social.

Assim, a partir da Lei Nº 11.145, 26/07/2005, com “o objetivo *ministrar educação superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi na região do ABC paulista*” ([www.ufabc.edu.br](http://www.ufabc.edu.br)), a UFABC foi criada.

A UFABC tem o Bacharelado em Ciências e Tecnologias (BCT) e o Bacharelado em Ciências e Humanidades (BCH), com três anos de duração cada um, como únicas portas de entrada para todos os seus cursos de graduação. Sua estrutura é flexível e não segue nenhuma matriz preparada de antemão, possuindo como principal característica a interdisciplinaridade, tanto no ensino como na pesquisa e nos cursos de extensão. Tais cursos têm como meta desenvolver em todos os alunos, mesmo que de diferentes áreas, uma mesma linguagem e uma visão comum através de uma mesma base teórica-conceitual. Depois de concluir essa etapa os alunos adquirem o diploma de Bacharel em Ciências e Tecnologia ou Ciências e Humanidades, podendo encerrar seus estudos e adentrar no mercado de trabalho; prosseguir a sua formação inicial fazendo qualquer bacharelado ou licenciatura específica oferecida pela universidade ou

cursar uma pós-graduação, lato ou stritu sensu, em qualquer instituição de ensino.

Para obter o diploma de bacharelado ou licenciatura específico em qualquer um dos cursos da instituição (Química, Física, Biologia, Matemática e Computação) o aluno deverá fazer, no mínimo, mais um ano de ciclo complementar. Sendo que para adquirir o diploma de Bacharel em qualquer uma das Engenharias da instituição o aluno deve cursar mais dois anos de ciclo profissional.

Essa instituição foi escolhida para ser fonte da realização desta pesquisa por: ser uma instituição pública financiada com o dinheiro proveniente do governo federal; possuir como função principal a distribuição da justiça social; realizar pesquisas tal como é definido pela sociedade científica; ser uma universidade produtora de conhecimentos científicos e instrumentalizadora dessa produção, aplicando-a e difundindo-a na sociedade (SANTOS, 2006).

## DEFININDO A INTERDISCIPLINARIDADE

O movimento interdisciplinar surgiu na segunda metade do século XX, mais precisamente no final da década de 1950 e início da década de 1960 e possuía como objetivo principal superar, a partir da integração das ciências, o maior problema educacional da época: a fragmentação e o caráter de especialização do conhecimento.

No método interdisciplinar é necessário haver a troca de informações entre as diversas disciplinas e pesquisadores de distintas áreas (JAPIASSU, 1976 e FAZENDA, 2012). Essa atitude fomentará a interação epistemológica entre os vários conhecimentos, o que ocasionará os instrumentos e ferramentas de investigação precisos ao desenvolvimento de todo o trabalho.

“O principal em um projeto interdisciplinar é o diálogo, a comunicação marcados pelo encontro e pela reciprocidade entre os envolvidos” (FAZENDA, 2012, p. 49 – 50).

Na interdisciplinaridade os envolvidos precisam possuir comprometimento em todas as suas atitudes, além do gosto pelo conhecimento múltiplo e de infinitas direções, sendo sempre um ser que procura, que pesquisa (FAZENDA, 2012), possuindo como principal objetivo a busca pela superação da fragmentação do conhecimento apresentada pelas diferentes disciplinas.

A interdisciplinaridade envolve uma polissemia de conceitos. “*O domínio interdisciplinar é vasto e complexo*” (JAPIASSU, 1976, p. 39), sendo assim, impossível de ser rigidamente conceituado. A in-

terdisciplinaridade possui várias significações de acordo com a época e o estudioso analisado. Sua principal conceitualização diz respeito à busca de uma nova consciência da realidade, uma nova forma de pensar a educação, resultante do diálogo, da troca, da reciprocidade e da integração entre os distintos campos do conhecimento científico.

A interdisciplinaridade deve ser considerada como uma etapa inovadora no desenvolvimento do conhecimento, protestando a respeito das relações científicas e sendo relacionada à pesquisa (JAPIASSU, 1976).

## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PROJETO POLÍTICO ACADÊMICO DA UFABC

No Projeto político Acadêmico (PPA) da UFABC está escrito que esta instituição possui: um enfoque tecnológico; um modelo pedagógico novo baseado nas recentes conquistas científicas; um ensino baseado na apropriação de conhecimentos sobre um contexto mais construtivo e humano, visando contribuir não apenas com o benefício da região do ABC, mas também com o país como um todo.

De acordo com esse documento, a UFABC busca recuperar na sociedade o deslumbramento científico, procurando demonstrar que o conhecimento não deve ser vinculado apenas ao mercado de trabalho, mas sim à evolução da natureza social e humana. Nesse projeto afirma-se que os cursos da UFABC devem proporcionar a formação não só acadêmica, mas cidadã dos seus alunos, fazendo deles criticamente conscientes e socialmente educados.

O PPA da UFABC foi inteiramente preparado por seus primeiros docentes, refletindo sua própria identidade, sem preconceitos e padrões que geralmente impedem a busca de novos caminhos.

“A UFABC não é forjada em nenhuma matriz preparada de antemão, mas define sua identidade a partir da reflexão própria de seus professores e alunos, livres de preconceito e padrões que frequentemente impedem a busca de novos caminhos” (PPA da UFABC, p.7).

Os propositores do PPA da UFABC recomendaram a pesquisa como uma das ferramentas primordiais para o alcance dos objetivos da universidade, possibilitando que o seu corpo acadêmico tivesse a liberdade para fazer suas próprias escolhas, assumindo seus riscos e consequências, sem precisar se basear em instituições tradicionais já conceituadas.

Ao observarem que a superespecialização de profissionais abrangia aspectos cada vez mais limitados da realidade, impossibilitando a compreensão de questões mais complexas que perpassavam por

diversas áreas, os idealizadores do PPA da UFABC propuseram a abordagem interdisciplinar como matriz principal dos seus cursos.

“O projeto acadêmico, aqui apresentado propõe uma matriz interdisciplinar que considera a revolução no progresso da ciência originada pela intercessão de várias áreas do conhecimento científico e tecnológico” (PPA da UFABC, p.7).

Neste projeto a interdisciplinaridade é conceituada como “a articulação de várias disciplinas para atacar determinado problema ou problemática” (PPA da UFABC, p. 2), afirmando que essa é uma técnica que enfatiza o trabalho em equipe de pesquisadores de diferentes áreas, que buscam solucionar o problema em estudo. Desta forma, a partir desse documento, a interdisciplinaridade pode ser compreendida como sinônimo de integração do conhecimento.

O PPA da UFABC deixa subentendido que a abordagem interdisciplinar é um dos meios mais efetivos para se adquirir, através da educação, conhecimentos que levem a uma sociedade mais justa e humana.

Para tentar incorporar a técnica interdisciplinar no ensino da instituição o PPA da UFABC propõe “uma estrutura maleável e aberta, sem departamentos, permeável aos novos ritmos de apropriação do conhecimento” (PPA da UFABC, p. 3). Os propositores desse documento acreditam que isso facilitaria a comunicação entre os professores de diferentes áreas, proporcionando a troca e a construção de novos conhecimentos, essência primordial da metodologia interdisciplinar.

O PPA da UFABC deixa claro que para o alcance de um ensino interdisciplinar é necessário, além de uma estrutura organizacional propícia, uma visão global do mundo por parte dos principais envolvidos no processo educacional da instituição: reitor da universidade; diretores dos centros; coordenadores pedagógicos e professores. Esses profissionais precisam capacitar os formandos a integrarem os conhecimentos produzidos na universidade com as necessidades da sociedade e do setor produtivo, visto que as instituições de ensino superior devem formar cidadãos críticos e cientificamente conscientes, sendo profissionais preparados para atuarem no mercado profissional.

O PPA da UFABC explicita que seus cursos pretendem instruir seus alunos para que eles sejam agentes da sua formação e conscientes de que apenas com uma educação contínua, que deve seguir mesmo após o término do curso, eles estarão bem preparados para analisar e resolver problemas relacionados à sua atuação social e, principalmente, profissional.

O PPA da UFABC evidencia que a educação obtida a partir dos seus cursos deve ser pautada em conceitos básicos e atitudes científicas, que desenvolvam o questionamento e o senso de responsabilidade social no futuro profissional.

De acordo com O PPA da UFABC “preparar os futuros profissionais para conduzirem a sua educação continuada no futuro” (PPA da UFABC, p. 4) é uma das características que diferenciam as graduações dessa instituição de outros cursos com currículos tradicionais, que buscam dar ao graduando um conjunto de conhecimentos que eles levariam por toda a sua vida cidadã e profissional como se todos os problemas futuros fossem previamente conhecidos.

O PPA da UFABC destaca que os professores dessa universidade devem empenham-se em capacitar o formando a buscar conhecimentos que possibilitem que eles lidem com as problemáticas novas que possam acontecer no decorrer da sua vida e da sua carreira profissional. Esse documento afirma que a UFABC surge para adequar a velha estrutura educacional às novas necessidades sociais.

## COMENTÁRIOS FINAIS

A interdisciplinaridade é considerada por grande parte dos educadores da atualidade como imprescindível em todo o tipo de formação universitária. Esse tipo de ensino deve, principalmente, presidi-la e norteá-la, formando assim mais generalistas do ponto de vista da cidadania. “A interdisciplinaridade responde à necessidade de formar profissionais que não sejam especialistas de uma só especialidade” (JAPIASSU, 1976, p. 54).

Um currículo interdisciplinar deve ser fundamentado no ensino baseado em características essenciais como: a pesquisa, a construção de projetos e a resolução de problemas, o que proporciona a aquisição de conhecimentos globais e assim, mais significativos por parte dos diversos profissionais. O PPA da UFABC demonstra que seus cursos possuem essas propriedades fundamentais. Através de um ensino interdisciplinar os alunos estarão aptos a não só encarar, mas propor soluções para os mais distintos problemas, redefinindo diariamente a sua prática, buscando, desta forma, um melhor desenvolvimento das suas atividades cotidianas (FAZENDA, 2012).

Atualmente, o rígido currículo das instituições de nível superior (IES) não fornece uma formação adequada aos seus alunos, embora sejam ricos em conteúdos informativos, que ao final do curso do formando, já estão desatualizados, sendo

incompletos para sua atuação na sociedade ou profissional. A fim de superar esse problema a UFABC possui um currículo flexível. Tal construção curricular possibilita que o aluno seja o sujeito da sua aprendizagem, além de ensiná-lo a fazer um planejamento mais efetivo. Isso torna os discentes mais responsáveis e agentes da sua própria formação e, conseqüentemente, mais autônomos, o que será fundamental para o seu bom desempenho profissional.

A interdisciplinaridade é uma metodologia indispensável em todo tipo de ensino e nas pesquisas relacionadas, já que todas as ciências possuem algo em comum e com cooperações recíprocas entre elas. Por isso, deve haver uma comunicação efetiva entre os diversos conhecimentos científicos para que a complexidade humana seja mais facilmente compreendida (JAPIASSU, 1976).

Um ensino universitário interdisciplinar, como o proposto pelo PPA da UFABC, proporciona uma preparação do discente voltada não apenas para a carreira e profissão. Ele qualifica-os com juízos dinâmicos e profundos sobre o mundo que os cerca (JAPIASSU, 1976). “Aplicado ao sistema universitário, o interdisciplinar introduz várias modificações” (JAPIASSU, 1976, p.161), pois torna o ensino mais vivo e concreto.

A principal função da universidade, ao contrário do que muitos pensam, não é apenas capacitar o discente para atuar no mercado de trabalho, possibilitando a sua inserção profissional. Mas seu papel fundamental é, principalmente, proporcionar a inclusão social do formando, preparando-o para exercer conscientemente a sua cidadania por meio da sua autonomia, senso crítico e desenvolvimento intelectual. As instituições de ensino superior devem, além de formar um cidadão profissionalmente, possibilitar que o discente faça a interação da ciência e da cultura com a sociedade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FAZENDA, I.C.A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 2012. 1ª Reimpressão (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)
- JAPIASSU, H. Interdisciplinaridade e Patologia do Saber. Ed. Imago, Rio de Janeiro, 1976.
- PPA da UFABC. Projeto Político Acadêmico da UFABC, 2005. Disponível em: <<http://www.ufabc.edu.br/images/stories/pdfs/institucional/projetopedagogico.pdf>>. Acesso em: 15/12/2010.
- SANTOS, B. S. A Universidade no Século XXI:

Para Uma Reforma Democrática E Emancipatória Da Universidade. São Paulo: Ed. Cortez, 2006.